

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL- UAB
DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA - DEAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICAS EM
EDUCAÇÃO INFANTIL**



**O FAZER PEDAGÓGICO ATRAVÉS DA LUDICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

ELIANE MARCELINO DE SOUZA

**COLÍDER-MT
2019**

ELIANE MARCELINO DE SOUZA

**O FAZER PEDAGÓGICO ATRAVÉS DA LUDICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil, da Universidade do Estado de Mato Grosso e Universidade Aberta do Brasil, Polo de Colíder, como requisito regulamentar obrigatório para obtenção do título de especialista em Saberes e Práticas na Educação Infantil

ORIENTADORA: Prof^a, Ms. Mileide Terres de Oliveira

COLÍDER-MT
2019

ELIANE MARCELINO DE SOUZA

**O FAZER PEDAGÓGICO ATRAVÉS DA LUDICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia APROVADA, apresentada ao Curso de Especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil da UNEMAT/UAB – Polo de COLÍDER, como requisito regulamentar obrigatório para obtenção do grau de especialista.

BANCA EXAMINADORA

Prof (a) Mileide Terres de Oliveira - Orientador(a)

Prof. (a) - Examinador(a)

Prof.(a) - Examinador (a)

APROVADO EM: ____/____/____

DEDICATÓRIA

A minha família que me apoiou no decorrer dos estudos.

Em especial a todos que colaboraram para que se concluísse a pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar a vida. Agradeço imensamente à minha família, pela compreensão nos dias de estudos. A unidade escolar que me permitiu a observação para compor a pesquisa de campo. As minhas colegas de curso que sempre incentivaram umas as outras. Agradeço a minha orientadora Mileide por fazer parte desta minha conquista. Enfim, um agradecimento a todos que contribuíram direta ou indiretamente com esta pesquisa.

EPIGRAFE

“A educação
Não é a
Preparação
Para a vida
É a vida!”

Joan Manuel del Pozo

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema o fazer pedagógico através da ludicidade na educação infantil, tendo em vista que essa etapa educacional é fundamental na vida das crianças. Assim, o objetivo geral busca compreender como uma unidade escolar de educação infantil da rede municipal de ensino trabalha com o lúdico. Os objetivos específicos tratam sobre: ampliar o conhecimento sobre a importância das brincadeiras e jogos lúdicos; analisar como a prática pedagógica ocorre realmente no cotidiano da unidade escolar; realizar uma revisão fundamentada em autores sobre a importância da ludicidade na aprendizagem infantil. A metodologia se deu em duas etapas: uma sendo a pesquisa bibliográfica com diferentes autores que tratam sobre o assunto, a outra etapa ocorreu a pesquisa de campo, onde se realizou observações sobre como professores trabalham com a ludicidade em sala de aula. No intuito de compreender melhor essa realidade pedagógica, sabendo que a educação infantil é a base do processo educacional, visando o desenvolvimento do aluno.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Lúdico. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This research has as its theme the pedagogical doing through playfulness in early childhood education, considering that this educational stage is fundamental in children's lives. Thus, the general objective seeks to understand how a school elementary school of the municipal education network works with the ludic. The specific objectives are: to increase the knowledge about the importance of games and games; analyze how pedagogical practice actually occurs in the daily life of the school unit; to carry out an author-based review of the importance of playfulness in child learning. The methodology took place in two stages: one being the bibliographical research with different authors that deal with the subject, the other stage was the field research, where observations were made about how teachers work with classroom playfulness. In order to better understand this pedagogical reality, knowing that child education is the basis of the educational process, aiming at student development.

KEY WORDS: Learning. Child education. Ludic. Pedagogical Practice.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 01: Ludicidade na educação infantil.....	14
Imagem 02: Atividades lúdicas.....	17
Imagem 03: Brinquedos.....	23
Imagem 04: Crianças brincando.....	24

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
1.1 A ludicidade na educação infantil.....	13
1.2 A aprendizagem trabalhada na educação infantil.....	16
1.3 Experiências vivenciadas em sala de aula através de jogos e brincadeiras.....	18
CAPÍTULO II- METODOLOGIA.....	22
2.1 Caracterização da instituição.....	22
2.2 Análise e interpretação da observação.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

INTRODUÇÃO

O lúdico tem inúmeras possibilidades de estar sendo desenvolvido no cotidiano das escolas de educação infantil, tendo em vista que para as crianças é uma atividade prazerosa, onde elas interagem umas com as outras, além de desenvolverem capacidades e habilidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a imaginação. Assim como relata Rufino (2014, p. 14). “Quando as atividades lúdicas são elaboradas com uma intencionalidade a fim de estimular a aprendizagem, surge uma educação eficaz que desenvolve na criança o gosto em aprender novos conhecimentos.”. É no brincar que a criança se percebe como ser livre, que escolhe com quem quer brincar, assim formando e tomando sozinha sua própria decisão, para tanto é necessário que haja profissionais qualificados na área e condições que favoreçam o brincar.

O objetivo geral busca compreender como a escola de educação infantil Santa Bernadete trabalha o lúdico. Os objetivos específicos tratam sobre: ampliar o conhecimento sobre a importância das brincadeiras e jogos lúdicos; analisar como a prática pedagógica ocorre realmente no cotidiano da unidade escolar; realizar uma revisão fundamentada em autores sobre a importância da ludicidade na aprendizagem infantil.

Diante disto, esta pesquisa se justifica pela importância de um estudo aprofundado sobre o lúdico na educação infantil, tendo em vista que deve haver interação desde os primeiros anos de vida, onde os pais e educadores devem estimular as brincadeiras livres e dirigidas e ainda estar atentos às interações sociais uma vez que, dessa forma, o indivíduo torna-se parte integrante de processo de ensino aprendizagem.

Sendo assim, a metodologia utilizada neste estudo está baseada em pesquisas bibliográficas, fundamentada em livros, artigos e páginas de websites, além do embasamento teórico, houve outro momento para o cumprimento da pesquisa de campo, sendo esta realizada por meio de observação em uma escola de educação infantil da rede municipal de ensino, buscando assim uma reflexão sobre o fazer pedagógico através da ludicidade na educação infantil, a fim de possibilitar as crianças a aprenderem com métodos lúdicos levando em conta o desenvolvimento de cada aluno.

O capítulo I apresenta toda a parte bibliográfica da pesquisa abordando a ludicidade na educação infantil, a aprendizagem trabalhada na educação infantil, experiências vivenciadas em sala de aula através jogos e brincadeiras.

O capítulo II apresenta a metodologia da pesquisa na qual contém a caracterização da instituição e análise e interpretação da observação obtida na pesquisa de campo.

CAPITULO I- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para iniciar o desenvolvimento da temática proposta é importante, fazer uma descrição a respeito de que vem a ser a ludicidade, como argumenta Santos (2016, p.26) “A criança é um ser integral e complexo, com suas singularidades de observar o mundo, que fornece perspectivas que devem ser entendidas dentro do seu estágio de vida.”. Quando a criança participa de atividades lúdicas em diferentes contextos sociais, mais que se diverte, tem a oportunidade de estruturar seu pensamento, de se habituar ao convívio em grupo, de respeitar regras sociais e se organizar a partir das brincadeiras e dos jogos.

Conforme Leal:

Assim, o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Através da atividade lúdica e do jogo, a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, por meio dele vai se socializando com as demais crianças. Com isso, pode-se ressaltar que a educação lúdica esteve presente várias épocas, povos e contextos e forma hoje uma vasta rede de conhecimento no campo da Educação. (LEAL, 2011, p.11).

Tendo em vista que com o lúdico possa ser desenvolvido atividades importantes para as crianças, sendo evidente que essa metodologia pedagógica quando proposta por profissionais da educação, recreadores¹, brinquedistas² e/ou terapeutas, deve estar adequada às crianças as quais estão destinadas e, sempre, deve ter objetivos a serem alcançados. Ressaltamos, ainda, a importância dos brinquedos e jogos infantis para os diversos aspectos do desenvolvimento humano. (SIAULYS, 2006).

Ainda assim, Biazotto argumenta que:

O lúdico pode ser visto como um recurso facilitador da aprendizagem para as crianças e os jogos podem ser aplicados como desafios cognitivos, não bastando apenas constatar se certas habilidades foram desenvolvidas de acordo com os objetivos propostos pelo educador, mas também adequar as propostas aos interesses dos alunos. (BIAZOTTO, 2014, p.19).

1 É uma pessoa com qualificações para poder atuar em diversos segmentos da brinquedoteca.

2 Promove atividades recreativas, brincadeiras e jogos lúdicos, visando o entretenimento, integral social e desenvolvimento pessoal.

Sendo que no mundo da criança gira em torno do brincar, pois criança representa através do brincar tudo aquilo que vive no seu cotidiano se tornando um especialista em brincadeiras e encenação, e nada melhor para sua aprendizagem do que lhe proporcionar atividades lúdicas, como jogo e faz de conta, que contribuem cada vez mais para seu processo de aquisição de estruturas cognitivas, de desenvolvimento e aprendizagem. (FREIRE, 1989).

Assim como podemos observar na imagem a seguir:

Imagem 01: Ludicidade na educação infantil



FONTE: Disponível em:

<<https://www.google.com.br/search?q=http://www.jogos+educação+infantil.blogspot>> Acessado em: 23 jan. 2019.

É notório nesta imagem acima como a ludicidade é extremamente fundamental no processo de ensino aprendizagem da criança, onde desenvolve na criança a transformação, criatividade, interação, assimilação, construção, conhecimento, inclusão, brincadeira, auto estima, personalidade, aprendizagem e inovação. Assim, todo esse conjunto são trabalhados na criança com o auxílio da ludicidade.

Santana e Nascimento relatam da seguinte forma:

[...] a utilização da ludicidade como uma estratégia ativa na prática pedagógica representa um avanço para a aprendizagem dos estudantes da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Ter consciência dessa realidade exige mudanças. Estas possibilitam vivenciar experiências pessoais com vistas à incorporação dos jogos, das brincadeiras, das atividades de integração etc. ao trabalho da sala de aula. (SANTANA e NASCIMENTO, 2017, p.07).

Assim ao trabalhar em sala de aula com as crianças na educação infantil, podemos observar que quando a criança brinca, conforme Alves *et. al.* (2015, p.07) “[...] elas vivenciam o brincar, levando atividades imaginativas que as propiciam desenvolvimento da fantasia.”. Contudo, as brincadeiras se tornam essenciais para a sua aprendizagem, desenvolvimento e o crescimento do seu cotidiano.

Para Santos:

A introdução de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica pode desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens de crianças na pré-escola. Ela adquire informações, habilidades, valores, atitudes, etc, através do seu contato com o meio-ambiente, com os colegas de turma e com o seu contexto em que vive. (SANTOS, 2016, p.27).

Com isso, o brincar alegre e motiva as crianças, fazendo com que a criança muitas vezes esqueça o seu “eu”, buscando interação com os colegas e dando-lhes oportunidade de ficar feliz, Dallabona e Mendes (2018, p.01) explica que “A infância é a idade das brincadeiras. Acreditamos que por meio delas a criança satisfaz, em grande parte, seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade.”. E assim, trocando experiências, ajudando-se mutuamente, oportunizando condições para que esses alunos se desenvolvam em todos os aspectos, sentindo-se livre através do mundo do faz de conta.

De acordo com Biazotto:

Por meio de atividades lúdicas o educando explora muito mais sua criatividade. É uma linguagem que viabiliza a comunicação da criança consigo mesma, com os outros e com o mundo. O indivíduo criativo é elemento importante para o funcionamento efetivo da sociedade, pois é ele quem faz descobertas, inventa e promove mudanças. (BIAZOTTO, 2014, p.21).

Visando que o lúdico contribui para o desenvolvimento pleno das crianças, de forma sadia e harmoniosa, assim, as rotinas permanente e pedagógica também são essenciais como forma de aprendizagem da criança. (DALLABONA e MENDES, 2018).

1.2 A APRENDIZAGEM TRABALHADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Analisando assim o parecer dos autores com a prática do cotidiano na educação, o brincar tem grande significado na vida das crianças, pois conceitua os desfechos utilizados para designar o ato do lúdico, segundo Castro e Tredezini (2014, p.179) “O ensino por meios lúdicos permite criar ambientes gratificantes e atraentes, servindo como estímulo para o desenvolvimento integral dos usuários.”. Tornando-se de fundamental importância compreender o universo da criança através da ludicidade, onde a mesma se comunica consigo e com o mundo que a cerca, aceitando a realidade dos outros.

Entender a educação como um processo de participação orientado, de construção conjunta, que leva a negociar e compartilhar significados faz com que a rede comunicativa que se estabelece na aula, quer dizer, o tecido de interações que estruturam as unidades didáticas, tenha uma importância crucial. Para construir esta rede, em primeiro lugar é necessário compartilhar uma linguagem comum, entender-se, estabelecer canais fluentes de comunicação e poder intervir quando estes canais não funcionem. Utilizar a linguagem da maneira mais clara e explícita possível, tratando de evitar e controlar possíveis mal-entendidos ou incompreensões. (ZABALA, 1998, p.101).

Estabelecendo assim relações sociais, construindo conhecimentos, se desenvolvendo integralmente, sem comentar sobre os inúmeros benefícios adquiridos por intermédio das brincadeiras, dos brinquedos e dos jogos, como explica Corrêa e Bento (2012, p.05) “É preciso dinamizar as atividades lúdicas na escola, transformar o brincar em trabalho pedagógico, saber entrar no mundo imaginário da criança, no seu sonho, no seu jogo e aprender a jogar com ela.”. Proporcionando uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem na educação infantil, influenciando na socialização das crianças, valendo destacar que são vários os tipos de atividades lúdicas que podem ser trabalhadas com as crianças.

Como apresentado na imagem abaixo as diferentes formas de trabalhar com as atividades lúdicas sendo elas: desenhar, brincar, jogar, dançar, construir coletivamente, ler, usar softwares educativos, passear, dramatizar, cantar, fazer teatros de fantoches e etc., estas atividades estão dispostas na imagem a seguir.

Imagem 02: Atividades lúdicas

Quanto aos tipos de atividades lúdicas existentes, são muitas, e podemos citar:

- Desenhar;
- Brincar;
- Jogar;
- Dançar;
- Construir coletivamente;
- Ler;
- Usar softwares educativos;
- Passear;
- Dramatizar;
- Cantar;
- Fazer teatro de fantoches, etc.



Fonte: Disponível em: < <https://slideplayer.com.br/slide/3004241/> > Acessado em: 23 jan. 2019.

O conceito de lúdico, jogo, brincadeira e brinquedo vêm com o intuito de mostrar a realidade da criança e de como é importante cada um deles em seu cotidiano.

Segundo Leal:

Vale considerar que a inclusão da ludicidade no planejamento escolar e nas atividades desenvolvidas na sala de aula, acarreta a propagação de uma educação flexível direcionada para a qualidade e a significação de todo o processo educativo, norteando aspectos e características que serão a chave principal para o aprendizado do educando e sua inserção no meio social do qual faz parte. Essa inclusão visa, portanto, a flexibilização e dinamização das atividades realizadas ao longo de toda a prática docente, oportunizando a eficácia e significação da aprendizagem. (LEAL, 2011, p.32).

Siaulys, (2006) Coloca que imersos a esse cenário, não poderíamos deixar de assumir e reconhecer que a infância também deve ser respeitada em sua diversidade e, como tal, o direito ao brincar inclusivo merece um olhar diferenciado, como explica Kishimoto (2010, p.17) “[...] é uma importante fase de construção dos pilares da educação e desenvolvimento da criança, na qual se deve priorizar a observação e o registro de suas atividades, a integração e ampliação de suas experiências.”. As brincadeiras devem ser pensadas e planejadas para todos, assim como os profissionais que esta envolvidos com estas práticas devem ser orientados sobre a melhor forma de organizar brinquedos e atividades lúdicas que atendam às

crianças sem discriminá-las, demonstrando uma maior atenção ao que se refere a cada brinquedo na capacitação do desenvolvimento infantil.

Segundo Bueno:

Nessa perspectiva, a criança amplia no brinquedo todas as suas sensibilidades, pois este vai permitir a ela curiosidade e conhecimento ao mesmo tempo. Sendo assim, é através do brinquedo que a criança faz sua incursão no mundo, trava contato com os desafios e busca, com isso, o conhecimento dos elementos. Muitas vezes, a criança é levada a destruir alguns brinquedos na busca do entendimento e conhecimento dos mesmos. Com isso, ela quebra e tenta consertar e, daí, vem o descobrimento e conhecimento do seu brinquedo. (BUENO, 2010, p.26).

Ao trabalhar com a criança pequena requer-se um ambiente aconchegante, gostoso, atrativo, seguro, divertido, estimulante, criativo, desafiador, alegre, nos quais as atividades proporcionam na criança sua autoestima, e que valorizem e ampliem sua leitura de mundo. E que ainda agucem a sua curiosidade, capacidade de pensar, de decidir, de atuar, de criar, de imaginar, de expressar, esperando que nesses jogos estejam presentes nas brincadeiras, nas artes, na expressão corporal, músicas e histórias. (ROJAS, SOUZA, e CINTRA 2008 *apud* HORN, 2004).

Desse modo toda e qualquer forma lúdica que venha contribuir ao bom desenvolvimento, entretenimento, interação socialização de modo geral, faz se necessário nas escolas de educação infantil para que a prática pedagógica aconteça.

1.3 Experiências vivenciadas em sala de aula através de jogos e brincadeiras

Qualquer tipo de brincadeira traz consigo uma relação de aprendizagem, bem como educativa como argumenta Bueno (2010, p. 26) “É por meio da brincadeira que a criança pode desenvolver a sua própria liberdade e sua expressão, bem como sua criatividade ao manipulá-los.”. Quando uma criança brinca com seu próprio brinquedo, aprende e desenvolve suas capacidades e habilidades, seja ele novo ou usado o importante é o prazer e imaginação.

Segundo Leal:

Dessa forma, o brinquedo, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, etc. (LEAL, 2011, p.18).

É por meio da brincadeira que a criança pode desenvolver a sua própria liberdade e sua expressão, bem como sua criatividade. Kishimoto (2010, p.146) “[...] por ser uma ação

iniciada e mantida pela criança, a brincadeira possibilita a busca de meios, pela exploração ainda que desordenada, e exerce papel fundamental na construção de saber fazer”. É na interação com brinquedos brincadeiras que as crianças vão construindo seus conhecimentos, ou seja, através das atividades lúdicas, elas vão elaborando e reelaborando seus saberes.

Conforme Biazotto:

O brinquedo é um desafio para a criança, desenvolvendo suas potencialidades, contribuindo para sua aprendizagem, estimulando-a a vencer dificuldades e obstáculos, aprendendo a tomar decisões em situações difíceis, desenvolvendo-a. (BIAZOTTO, 2014, p.23).

Desse modo cabe ao profissional da educação infantil fazer um bom planejamento, pois como retrata Baranita (2012, p.02) “Cabe-lhe a ele, proporcionar um ambiente estimulante que forneça experiências enriquecedoras e divertidas; a fim de ajudar a criança a desenvolver as suas capacidades e a melhorar a sua auto estima.”. Desta maneira, o professor deve sempre conter em seu plano de aula diário um jogo, uma brincadeira, ou outra atividade, livre ou dirigida, para que os alunos possam se interagir e aprender de forma lúdica o conteúdo proposto a eles.

Leal enfatiza que:

Apesar do jogo ser uma atividade espontânea nas crianças, isso não significa que o professor não necessite ter uma atitude ativa sobre ela. Para isso, é preciso sintetizar algumas funções do educador frente ao lúdico. Providenciando um ambiente adequado para o jogo infantil, a criação de espaços e tempo para os jogos é uma das tarefas mais importantes para o professor. Cabe-lhe organizar espaços de modo a permitir as diferentes formas de jogo, por exemplo, as crianças que estejam realizando um jogo mais sedentário não sejam atrapalhadas por aqueles que realizam uma atividade que exige mais mobilidade e expansão de movimentos. (LEAL, 2011, p.19).

As brincadeiras através do lúdico na vida faz com que a criança descubra formas de interagir e socializar, tornando-se mais independente para Bispo (2009, p.30) “O processo de construção do conhecimento passa pela vertente da ludicidade já que no jogo ou na brincadeira, a criança cria e recria conhecimento.”. Através das brincadeiras as crianças desenvolvem a coordenação motora, as noções de tempo, espaço e equilíbrio.

Para Bueno:

As brincadeiras se constituem como lazer e ensinamento para a própria criança, porque é justamente por meio delas que as crianças podem discernir situações, resolvê-las e aprender ao mesmo tempo. Portanto, a brincadeira sempre aparece de forma educativa e organizada, pois existe para a criança que brinca certas decisões a tomar e, com o companheirismo, ela aprende a conviver em grupo, compreende o mundo que vive, construindo e compartilhando significados, assim como motivação atitudes para sua sociabilidade e autonomia. (BUENO, 2010, p.27).

Como em casa a maioria dos pais não tem um tempo livre para brincar com os filhos, este é um fator alarmante, pois como cita Alves *et. al.* (2015, p.06) “A família tem total participação nesse desenvolvimento, pois as primeiras relações sociais são tidas nesse meio e o contexto vivenciado pelas crianças irá muitas vezes ser determinantes de suas brincadeiras.”. Desta forma, na escola deve-se colocar em pratica essas e outras brincadeiras, assim as crianças desenvolvem o raciocínio logico a oralidade e outras capacidades e habilidades.

A recreação ou atividade lúdica é tudo quanto diverte e entretém o ser humano e envolve a participação ativa. As crianças que falam mal são também as crianças que pouco brincam, pois há uma estrita relação entre o brinquedo e a linguagem. A escola deve aproveitar as atividades lúdicas para o desenvolvimento físico, emocional, mental e social da criança. Linguagem e brinquedo mostram sua origem comum em vários aspectos. Através do símbolo lúdico corporal e concreto, orienta-se a criança para as palavras. (TRISTÃO, 2010, p.19).

Assim, a criança necessita do lúdico nesse processo de fase inicial do aprendizado, como relata Bispo (2009, p.22) “Ao se prover do universo criativo da criança parte-se a caminho de uma educação com sentido, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem, manifestando novos valores.”. Este é um reflexo muito visível que o lúdico traz para os trabalhos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula, tornando-as mais atrativas para os alunos.

Conforme o exposto, é preciso destacar que, atualmente, a escola tem por algumas de suas ocupações, construir competências, buscar novos conhecimentos e novas tecnologias, procurar métodos mais dinâmicos, tornando as disciplinas menos rígidas e mecânicas, e as didáticas mais flexíveis, buscando, assim, a geração de sujeitos mais críticos, respeitados e reflexivos. (LIMA, 2013, p.35).

Portanto, é no espaço escolar que a criança desenvolve seu aprendizado e sendo nela que se inicia a base estudantil, segundo Lobo (2013, p.25) “[...] uma escola que aplica uma prática pedagógica almejando o crescimento e preparação das habilidades dos alunos, deverá ser constituída com um espaço estimulador.” É notório que todos os envolvidos nesse processo de aprendizagem devem sempre visar o aluno, para que ele possa se desenvolver plenamente em sala de aula e também fora dela.

CAPÍTULO II- METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa se deu em dois momentos distintos, onde inicialmente ocorreram à pesquisa em fontes bibliográficas, livros, artigos, internet, tendo como embasamento teórico, fundamentada em vários autores que foram de fundamental importância para este estudo.

Lakatos e Marconi explicam que:

As fases da pesquisa de campo requerem, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Ela servirá, como primeiro passo, para se saber em que estado se encontra atualmente o problema, que trabalhos já foram realizados a respeito e quais são as opiniões reinantes sobre o assunto. Como segundo passo, permitirá que se estabeleça um modelo teórico inicial de referência, da mesma forma que auxiliará na determinação das variáveis e elaboração do plano geral da pesquisa. Em segundo lugar, de acordo com a natureza da pesquisa, deve-se determinar as técnicas que serão empregadas na coleta de dados e na determinação da amostra, que deverá ser representativa e suficiente para apoiar as conclusões. (LAKATOS e MARCONI, 2003, p.183).

O outro momento da pesquisa caracteriza-se através da observação em uma unidade escolar da rede municipal de ensino que atende a modalidade educação infantil, cujo intuito consiste em coletar informações necessárias sobre a ludicidade na educação infantil.

2.1 Caracterização da instituição

Segundo informações contidas no PPP (Projeto Político Pedagógico) esta instituição escolar, está situada na Travessa Marechal Deodoro da Fonseca, nº 513 setor Leste, centro, município de Colíder-MT.

A Escola possui uma área construída de 663,97 m², lote nº 1 B, Quadra nº 81, distribuído em 08 salas de aula, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 despensa, 01 lavanderia, 01 sala para os profissionais da educação, 01 sala para direção, 01 secretaria escolar, 01 depósito e 04 banheiros para os alunos adaptados para cadeirantes e 02 banheiros para os funcionários. A unidade escolar em 2018 atende 202 alunos na faixa etária de 01 a 06 anos, distribuídos em 20 turmas. O período de atendimento às crianças no período matutino é das 07 h às 11h e no período vespertino das 13h às 17, atendendo da creche I ao pré II .

A unidade escolar no desenvolvimento das ações de cuidar e educar tem como objetivo valorizar e ajudar o educando a desenvolver-se enquanto ser humano, favorecendo situações de aprendizagens de maneira integrada que permitam contribuir nas relações

interpessoais, alicerçadas nas capacidades infantis de aceitação, respeito, confiança, amor, partilha, de ser e estar com os outros, o de acesso aos conhecimentos amplos da realidade social e cultural, tendo em vista que esta instituição se encontra bem localizada (centro da cidade) e atende alunos de vários pontos da cidade.

2.2 Análise e interpretação da observação

Por meio da observação foi possível entender o desenvolvimento de cada criança, pois cada uma tem seu próprio tempo de aprender. “[...] é uma importante fase de construção dos pilares da educação e desenvolvimento da criança, na qual se deve priorizar a observação e o registro de suas atividades, a integração e ampliação de suas experiências.” (KISHIMOTO, 2010, p.17). Na unidade escolar qual foi feito a observação, notou-se que os alunos todos os dias têm momentos de brincadeiras livres e dirigidas, roda de conversa, jogos, músicas, historinhas e outros métodos que contribui ao ensino aprendizagem.

Na sala de aula a professora propicia momentos com diversos tipos de brinquedos, objetos e livros adequados à faixa etária dos alunos, sendo que esses momentos são essências para o processo da aprendizagem. No parque há ainda muitas opções, pois o espaço é grande e com vários brinquedos fixos, pula-pula e playground. Sendo que esses favorecem o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Imagem 03: Brinquedos



Fonte: Da pesquisa, 2019.

Durante a observação percebe-se que os alunos usufruem bem daquele espaço propício a eles, todos os dias lhes são reservados 40 minutos, para cada turma tendo a interação de outras salas da mesma idade. Conforme explica Lobo (2013, p.3) “Durante estas atividades os professores possuem as funções de observador, intervindo apenas na garantia da segurança, autonomia e participação de todos.”. Cada professor com sua turma desenvolve o planejamento diário referente ao parque, sendo que os alunos têm o momento livre e o dirigido, onde são direcionados, a subirem as escadas andar e depois descenderem, andar dentro dos pneus, pular no pula- pula entre outras atividades prazerosas.

No decorrer do período da pesquisa através da observação notou-se também que o brincar de diversas formas e tempos, com diferentes tipos de pessoas, seja adultas ou crianças ,amplia e diversifica suas culturas, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionas, corporais, sensoriais, expressivas, cognitiva, sócias e relacionais.

O lúdico acontece a partir de jogos, brincadeira e brinquedos, pois nesses momentos a criança entra no mundo imaginário. Na educação infantil o lúdico propicia um grande desenvolvimento necessário para seu aprendizado.

Desta forma podemos observar como é importante se trabalhar com lúdico na educação infantil, sendo que é um processo que facilita o ensino-aprendizagem. Diante disso, esse trabalho fez uma reflexão sobre os princípios básicos, para uma educação lúdica, que atenda os anseios das crianças e os que almejamos. Com essa observação torna-se possível compreender como o lúdico e o fazer pedagógico são importantes na vida das crianças da educação infantil.

A instituição oficial do ensino vem, também, passando por novos patamares de conceitos sobre ludicidade, dando espaço aos jogos e brincadeiras como apresentado nas entrevistas, cabe, agora, a nós educadores, continuarmos dando os passos que nos levem aos jogos e brincadeiras na dinâmica escolar como parte do processo educativo, sabendo que teremos a presença do prazer na educação. (BISPO, 2009, p.30).

Contudo, entende-se, que o brincar é muito importante e fundamental na vida das crianças, pois irá ajudar em seu desenvolvimento e sendo assim, é no brincar que ela aprende formas de se comportar, de reagir, de expressar emoções, de se relacionar com si e com o outro, brincando a criança está aprendendo e preparando-se para a vida.

Durante a observação percebe-se que os alunos usufruem bem daquele espaço propício a eles, todos os dias lhes são reservados 40 minutos, para cada turma tendo a interação de

outras salas da mesma idade, porém vale destacar que para que isto ocorra, o professor realiza uma prévia avaliação dos brinquedos a serem disponibilizados aos alunos.

Assim, é preciso considerar: TAMANHO: o brinquedo, em suas partes e no todo, precisa ser duas vezes maior e mais largo do que a mão fechada da criança (punho); · DURABILIDADE: o brinquedo não pode se quebrar com facilidade — vidros e garrafas plásticas são os mais perigosos; · CORDAS E CORDÕES: esses dispositivos podem enroscar-se no pescoço da criança; · BORDAS CORTANTES OU PONTAS: brinquedos com essas características devem ser eliminados; · NÃO TÓXICOS: brinquedos com tintas ou materiais tóxicos devem ser eliminados, pois o bebê os coloca na boca. · NÃO INFLAMÁVEL: é preciso assegurar-se de que o brinquedo não pega fogo; · LAVÁVEL, FEITO COM MATERIAIS QUE PODEM SER LIMPOS: essa recomendação se aplica especialmente às bonecas e brinquedos estofados; · DIVERTIDO: é importante assegurar que o brinquedo seja atraente e interessante. (KISHIMOTO, 2010, p.02).

Cada professor com sua turma desenvolve o planejamento diário referente ao parque, sendo que os alunos têm o momento livre e o dirigido, onde são direcionados, a subirem as escadas andar e depois descenderem, andar dentro dos pneus, pular no pula- pula entre outras atividades prazerosas. Foram propostas várias músicas brincadeiras de roda, jogos e outros métodos que contribuam ao ensino aprendizagem ludicamente.

Imagem 04: Crianças brincando



Fonte: Da pesquisa, 2019.

Na escola municipal de educação infantil, na qual realizei as observações, todas as turmas das creches tem uma rotina diária a ser seguida, tendo essa, a rotina permanente e a pedagógica, nelas não faltam os jogos, as brincadeiras, a contação de histórias e as musicas,

além de apresentações, dramatização, entre outras atividades lúdicas todas dentro de seu planejamento anual, dividido esse em bimestral, semanal e por fim o diário. Além dos conteúdos lúdicos que a escola possui, trabalha-se com datas comemorativas e projetos voltados ao desenvolvimento cognitivo e lúdico de cada criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante ao exposto, é necessário que os profissionais da educação infantil possam entender e perceber a necessidade de se trabalhar o lúdico. Desse modo, a escola deve respeitar as diferenças dos alunos, para isso deve ser dada oportunidade para cada criança desenvolver suas capacidades de acordo com seu ritmo de aprendizagem.

Através das observações e pesquisas para a realização deste trabalho foi possível compreender melhor a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças na educação infantil, tornando-se importante à ampliação de estudos nas formações continuadas das escolas a respeito do lúdico para a aprendizagem.

Onde o papel do professor mediador leva a criança, através do mundo do faz de conta, a experimentação do desconhecido, ganhando um significado mais sutil quando, por exemplo, uma criança canta e toca um instrumento com precisão ou quando ela experimenta em seus sonhos correr por uma relva verdejante. Independente do lugar que ocupa, da função que desempenha entendendo suas características tão peculiares, que deve ser uma atribuição do adulto mais próximo dessas crianças que está sendo incluída.

Nessa perspectiva podemos afirmar a importância do ambiente escolar em promover a aprendizagem e garantindo a integração social ao meio em que vivem, desenvolvendo gosto por novos conhecimentos, uma vez que, todas as crianças têm condições de criar e produzir com eficiência, dentro dos seus limites, pois possuem a capacidade de vencerem as dificuldades que enfrentam no dia a dia. Portanto, é preciso entender, aceitar e esperar o seu tempo, incentivando e compreendendo que a criança também pode desenvolver de forma lúdica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Juliete Soares; PEREIRA, Zildene Francisca. **Brincar e aprender: a importância das brincadeiras na educação infantil.** 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA17_ID4529_30092016211359.pdf. Acesso em: 07 nov. 2018.

ALVES, Nathalia Franco. **O lúdico como perspectiva pedagógica. um olhar para a criança.** 2015. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/o-ludico-como-perspectiva-pedagogica.pdf> > Acessado em: 23 jan. 2019.

BARANITA, Isabel Maria da Costa. **A importância do Jogo no desenvolvimento da Criança.** 2012. Disponível em: <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Habilidades/leituras/a1.pdf> > Acessado em: 23 jan. 2019.

BIAZOTTO, Lilian. **A brincadeira e o desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2014. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4396/1/MD_EDUMTE_2014_2_51.pdf > Acessado em: 23 jan. 2019.

BISPO, Joana Nély Marques. **A ludicidade como motivação na aprendizagem.** 2009. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/JNMB.2008.pdf> > Acessado em: 09 fev. 2019.

BUENO, Elizângela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica.** 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGELA%20BUENO.pdf> > Acessado em: 23 jan. 2019.

CARVALHO, Maria Helena. **Conceitos, benefícios e tipos de atividades lúdicas.** 2018. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/3004241/> > Acessado em: 23 jan. 2019.

CASTRO, Dayane Flávia de. TREDEZINI, Adriana Lanna de Malta. **A importância do jogo/ lúdico no processo de ensino-aprendizagem.** 2014. Disponível em: <http://perquirere.unipam.edu.br/documents/23456/422843/A+++import%C3%A2ncia+do+jogo-l%C3%BAdico+no+processo+de+ensino-aprendizagem.pdf> > Acessado em: 23 jan. 2019.

CORRÊA, Leidniz Soares. BENTO, Raquel Matos de Lima. **A importância do lúdico para a aprendizagem na educação Infantil.** 2012. Disponível em: http://unijpa.edu.br/media/files/54/54_218.pdf > Acessado em: 23 jan. 2019.

DALLABONA, Sandra Regina. MENDES, Sueli Maria Schimitt. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** 2018. Disponível em: <https://conteudopedagogico.files.wordpress.com/2011/02/o-ldico-na-educao-infantil.pdf> > Acessado em: 23 jan. 2019.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. 2010. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file> > Acessado em: 26 jan. 2019.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. 2011. Disponível em: < <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia%20%20Corrigida.pdf>> Acessado em: 23 jan. 2019.

LIMA, Bruna Alessandra Silva. **O brincar na educação infantil: O lúdico como estratégia educativa**. 2013. Disponível em: <bdm.unb.br/bitstream/10483/4938/1/2013_BrunaAlessandraSilvaLima.pdf> Acessado em: 06 fev. 2019.

LOBO, Jadiane Cristina. **A importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 a 4 anos**. 2013. Disponível em: < www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56200.pdf> Acessado em: 06 fev. 2019.

ROJAS, Jucimara; SOUZA, Regina Aparecida Marques de; CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. **Dinâmica do trabalho e a organização do espaço na educação infantil**. Cuiabá: EdUFEMAT, 2008.

RUFINO, Terezinha Clementino da. **O lúdico na sala de aula em séries iniciais do ensino fundamental**. 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5814/1/PDF%20-%20Terezinha%20Clementino%20da%20Silva%20Rufino.pdf>> Acessado em: 03 fev. 2019.

SANTANA, Aline Santos; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz. **Ludicidade como prática pedagógica na educação básica: A perspectiva dos professores de uma escola básica**. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/viewFile/5387/1862>. Acessado em: 08 nov. 2018.

SANTOS, Leandro Gabriel dos. **A importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil pré-escolar sob a percepção de professores**. 2016. Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/viewFile/683/653>> Acessado em: 23 jan. 2019.

SIAULYS, O. C. Mara Márcia – **Brincar Para Todos**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial e Educação Básica. Brasília, 2006.

TRISTÃO, Marly Bernadino. **O lúdico na prática docente**. 2010. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39549/000825104.pdf>>. Acessado em: 08 fev. 2019.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

APENDICES**QUESTIONÁRIO**

1) Você sempre trabalhou na educação infantil?

R: _____

2) Como é realizado seu planejamento de aulas?

R:

3) Como você trabalha com o lúdico em sala de aula?

R:

4) Qual sua avaliação da utilização do lúdico na aulas?

R:

5) É possível que a criança aprenda brincando?

R:

